Reunião do Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos – CORHI.

DATA: 09/06/2011 HORÁRIO: 9h30

LOCAL: Sede da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos.

PRESENTES: Walter Tesch (SSRH/CRHi); Rui Brasil Assis (SSRH); Eliseu Itiro Ayabe (DAEE); Alexandre Liazi (DAEE); Eneida Mara Moraes Zanella (CETESB); Maurício L. Brandão (CRHi); Flávia B. Rodrigues (CRHi); Wagner N. Lima (CRHi); Lilian Barrella Peres (CETESB); Oswaldo F. Rossetto (CRHi); Caio Prado Zaplana (CRHi); Tiago Franca Rocha (CRHi); Laura Stela Naliato Perez (CRHi); Antonio Carlos Pompeu Piza (CRHi); Vagnólia de Macedo (SSRH); Marcia Chaves (CRHi).

PAUTA:

- 1. Apreciação da ata da reunião de 24/05/2011;
- 2. Informes da Secretaria Executiva;
- 3. Avaliação e encaminhamento das propostas de projetos CORHI 2011;
- 4. Outros assuntos.

Apreciação da ata da reunião de 24/05/2011

Após a leitura da ata, a mesma foi aprovada. Houve uma discussão sobre o valor exato do Projeto de Outorga Eletrônica, se era 3 milhões ou 3,5 milhões, mas o valor final é de 3 milhões dos Recursos CORHI 2011.

Informes da Secretaria Executiva

Foi apresentada sucintamente a proposta de projeto Ampliação e Automatização das Redes de Monitoramento Integradas de Quantidade e Qualidade no Estado de SP (instituição proponente: DAEE), sobre a qual não houve maiores discussões no sentido de apresentá-lo ou viabilizá-lo como um projeto CORHI. O projeto foi aprovado, sendo que o valor dele é de R\$2 milhões, e DAEE e CETESB trabalharão juntos nisso.

Acerca da necessidade de formatar/padronizar a apresentação das informações sobre os empreendimentos aprovados pelo CORHI no período 1998-2010, questão abordada na reunião anterior, foi apresentado um modelo preparado pela equipe da CRHi, destacando-se a necessidade informações complementar/atualizar as junto aos agentes responsáveis pelos projetos. Durante a avaliação do modelo apresentado foram feitas diversas observações, tais como: elaborá-lo em linguagem acessível aos conselheiros do CRH e ao público em geral; fazer referência aos projetos em comum, classificando-os em blocos e articulando-os aos instrumentos de gestão; estabelecer um acompanhamento regular dos projetos estratégicos (trimestralmente, por exemplo).

Sobre o modelo apresentado foi sugerido, e acatado consensualmente, o acréscimo de mais três colunas indicando os Programas de Duração Continuada, as Metas Gerais e as Metas Específicas nos quais se encaixam os projetos CORHI. Deverá ser especificado/indicado também quando o projeto transitar por mais de um PDC ou Meta. Esse modelo será preparado pela equipe da CRHi e encaminhado aos representantes dos órgãos, para que estes o preencham com seus respectivos projetos.

Avaliação e encaminhamento das propostas de projetos CORHI 2011

Com relação aos projetos apresentados na reunião anterior¹, todos serão encaminhados à CTPLAN, excetuando-se os da SMA.

O projeto indicado pela CRHi na reunião anterior (*Adequação da infra-estrutura da Coordenadoria de Recursos Hídricos, SECOFEHIDRO e SECORHI*) foi apresentado com maiores detalhes por meio de um ficha resumo e de esclarecimentos acerca de seus objetivos, justificativas, valores pleiteados etc. Além destes, foi apresentada mais uma proposta de projeto, que também será encaminhada à CTPLAN: monitoramento das águas superficiais, águas subterrâneas e sedimentos, com o intuito de detectar e quantificar possíveis contaminações por agrotóxicos, (instituição proponente: CETESB, com investimento estimado de R\$ 800 mil).

Decidiu-se que as propostas de projetos deverão estar prontas até o dia 20/06 (esboço razoável do Termo de Referência e Ficha Resumo) para serem encaminhadas à CTPLAN. Também foi combinada a participação dos responsáveis pelos projetos na defesa dos mesmos na reunião da referida Câmara Técnica.

Por fim, durante as discussões surgiu mais uma proposta para projetos CORHI, propondo uma reengenharia do FEHIDRO, com vistas a tratar dos obstáculos que atualmente dificultam a execução dos trabalhos financiados. E foi aventada a necessidade de um levantamento sobre o estado da arte da gestão dos recursos hídricos, sobre o qual o próprio CORHI possa se apoiar para dar organicidade à gestão das águas em São Paulo.

1

Sistema de Outorga Eletrônica (instituição proponente: DAEE, com investimento de R\$ 3,5 milhões);
pois R\$1 milhão já estava reservado para este projeto.

Utilização da estatística aplicada como ferramenta de apoio à gestão da qualidade das águas superficiais e subterrâneas no Estado de São Paulo (CETESB, R\$ 200.000,00);

[—] Formação da Sociedade Civil para Atuação nos Comitês de Bacia Hidrográficas (Versão Preliminar), sobre o qual foi sugerido a alteração do título para Capacitação de Representantes da Sociedade Civil para Atuação nos Comitês de Bacia Hidrográficas (DAEE, R\$ 165.525,00);

[—] Adequação da infra-estruturada CRHi (CRHi, R\$ 400.000,00);

[—] Banco de Dados para Monitoramento de Reservatórios e Mananciais (Nome não-oficial) – SMA

Capacitação em legislação para orientação dos Comitês sobre Leis Específicas (Nome não oficial) -SMA